



COMO PREPARAR UMA
LECTIO DIVINA

ALTIEREZ DOS SANTOS

A LECTIO
DIVINA, é um
alimento necessário
para a nossa vida
espiritual. A partir
desta oração,
conscientes do plano
de Deus e sua
vontade, podemos
produzir os frutos
espirituais em nossa
vida.



É deixar-se
envolver pelo
plano amoroso e
libertador, é a
experiência com
Deus, por isso é
importante realizá-
la com muita
profundidade em
cada um dos
passos.

Nos momentos em que fazemos a Lectio Divina buscamos uma profundidade na oração a partir do aprofundamento do texto sagrado. Esta leitura sagrada não é preparação para a oração, mas é a própria Oração. Sua principal característica é a grande **REVERÊNCIA**, para com a Palavra. Reanimamos a nossa fé no poder de alcance que a Palavra tem. Independente de onde estivermos ela tem o poder de nos dar a direção e o ânimo, necessários para nossa caminhada em busca de Deus.

A Lectio Divina que compreendemos hoje, é apresentada como um método de leitura da Sagrada Escritura, tem suas origens no século XII, relacionada ao que tem sido chamado de “teologia monástica”. Após o Concílio Vaticano II, houve uma orientação maior para a dedicação ao estudo e oração das Sagradas Escrituras, e a Dei Verbum (Constituição Dogmática Pós-Concílio) declarou:

“Que a leitura da Sagra Escritura deve ser acompanhada de oração, para que seja possível o diálogo entre Deus e o homem (...) a fim de que nenhum destes se torne pregador vão e superficial da palavra de Deus, por não a ouvir de dentro”

(Dei Verbum, in n° 25).

Como fazer a **LECTIO DIVINA**?

A LECTIO DIVINA

tradicionalmente é uma oração individual, porém, podemos fazê-la em grupos. O importante é rezar com a Sagrada Escritura, lembrando o que dizem os bispos católicos no Concílio Vaticano II, relembando a mais antiga tradição católica, que **“Conhecer a Sagrada Escritura é conhecer o próprio Cristo”**.



Oração inicial: Comece invocando o **Espírito Santo** que nos faz conhecer e querer fazer a vontade de Deus



“Vinde Espírito Santo, enchei os corações dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai, o vosso Espírito, e tudo será criado, e renovareis a face da terra. Ó Deus, que instruístes os corações dos vossos fiéis com as luzes do Espírito Santo, fazei que apreciemos corretamente todas as coisas segundo o mesmo Espírito e gozemos da sua consolação. Por Cristo Senhor Nosso. Amém!”

Lectio Divina é um exercício de escuta pessoal da palavra de Deus.

Funciona como uma escada de quatro degraus espirituais

1. LEITURA

2. MEDITAÇÃO

3. ORAÇÃO

4. CONTEMPLAÇÃO

1º LEITURA



Compreender a palavra para descobrir o que Deus nos ensina por meio do texto inspirado. É preciso lembrar que não estamos lendo um livro qualquer, estamos lendo as Sagradas Escrituras, instrumento no qual entramos em contato com Deus. Nessa primeira parte seria importante que guardássemos alguma coisa em nosso coração, que retivéssemos algo na memória.

Escolha um pequeno trecho da Bíblia, leia com calma e atenção. Se for preciso, leia o texto novamente ou quantas vezes for necessário.

O que diz o texto? Identifique os elementos (imagens) do texto e qual sua mensagem central.

Nesse primeiro degrau é necessário estar atento aos detalhes do trecho bíblico lido: o ambiente, o desenrolar dos acontecimentos, os personagens do texto, os diálogos, as reações e sentimentos das pessoas, as palavras utilizadas e destacar os trechos que mais chamam atenção. Verificar se conhecemos algum outro trecho parecido com esse.

2º MEDITAÇÃO



Acolher a palavra para interpretar a própria vida, conhecer os sentidos dos acontecimentos e melhorar nossas ações fortalecendo a fé e a esperança. Meditar a Palavra é o momento de descobrir os valores e as mensagens espirituais que Deus quer nos revelar. Feche os olhos, isto pode ajudar, e se concentre!

Poderemos também revisitar durante o decorrer do dia, o texto que foi escolhido e memorizado na Lectio Divina.

O que Deus nos diz pela palavra? Como podemos ligar a nossa vida ao texto?

Este é o momento de se colocar diante da palavra. É hora de saborear a palavra de Deus. Na meditação vamos questionando, confrontando a passagem com a nossa vida por meio do Espírito Santo.

3º ORAÇÃO



Responder a palavra para dialogar com o Senhor e celebrar a nossa fé em família e na comunidade. Na oração, nós realmente queremos manifestar o nosso amor por Deus.

É o momento pessoal de responder a Deus após havê-lo escutado. Não se preocupe em preparar belas palavras, fale o que vem no coração: se for gratidão, agradeça; se for pedido de perdão, peça perdão; se for necessidade de maior clareza, peça a luz divina; se for cansaço e aridez, peça os dons da fé e esperança.

O que falamos para Deus motivados pela palavra? Minha resposta à palavra, a partir da minha vida.

A oração nasce como fruto da meditação, é o silêncio interior depois de escutar Deus, e nossos sentimentos nos levam a dar uma resposta a Ele. Através do Espírito Santo, nos é suscitado o louvor, a súplica, a oração penitencial e a oferta, agradecendo, louvando, pedindo, suplicando, oferecendo e assumindo compromissos concretos diante de Deus.

4º CONTEMPLAÇÃO



Contemplar a Palavra é um momento que pertence a Deus e sua presença misteriosa, é um momento no qual se permanece em silêncio diante Dele. Se ele nos conduzirá à contemplação, se ele nos dará apenas a tranquilidade e um momento de paz e silêncio, se para nós será um momento de esforço para ficar em sua presença, louvado seja Deus por cada sensação!

É um permanecer na presença ativa de Deus. Jesus está presente se doando a nós. Permaneçamos nessa presença como o evangelista São João, que se reclinou no peito do Mestre (cf. Jo 13, 23).

Como levar a Palavra à minha vida? O que o texto me sugere viver, que ações Deus me convida a realizar?

É um momento de silêncio para identificar o que a palavra fez em mim. É permitir a ação de Deus, que recebe a nossa oração e nos leva ao seu coração. Contemplar é olhar o mundo de um jeito novo, com um olhar silencioso em direção à vida, deixando-se transfigurar por Deus. Este é o instante de maior intimidade com o Senhor.

Oração Final:

Pai Nosso

“Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o vosso Nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal. Amém!”





“Quando tomamos nas mãos, com fé, as Sagradas Escrituras e as lemos com a Igreja, a pessoa humana volta a passear com Deus no paraíso”.

(S. Ambrósio)



CONTATOS PARA PALESTRAS:

ALTIEREZDOSSANTOS.COM

ALTIEREZ DOS SANTOS

AltierrezDosSantos.com

